

# NO ME QUEDÉ: MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA AMÉRICA LATINA E O CASO VENEZUELANO.

Daniel Italo Alencar Barros, Jania Perla Diogenes de Aquino

O presente trabalho tem como objetivo a realização de uma etnografia dos fluxos migratórios existentes na América Latina em sua contemporaneidade, especificamente os ocorridos a partir de 2015 entre venezuelanos que migram para demais territórios de países vizinhos ou próximos, como Peru, Equador, Argentina, Chile, Brasil e Caribe. O escopo de nossa pesquisa se concentra na migração de Venezuelanos para o Brasil, principalmente pela rota Santa Elena de Uiarén – Pacaraima. Procuramos analisar as questões que perpassam as temáticas migratórias atuais problematizadas pela sociologia e antropologia das migrações: a migração forçada por crises econômicas, insegurança social, questões trabalhistas, perseguição política e violações dos direitos humanos. O trabalho se debruçará nas motivações supracitadas e na permanência dos migrantes/refugiados através das políticas de interiorização. Inicialmente foram realizadas entrevistas em Boa Vista. Utilizamos entrevistas abertas objetivando o alcance significativo/compreensivo relativo à temática, focando os entrelaçamentos criados e recriados pelas redes de relações migratórias e afetivas criadas pelos atores e suas áreas de atuação. O escopo final do trabalho tem como intuito apresentar, explorar, e a análise atenciosa dos processos de interiorização de Venezuelanos no território nacional em São Paulo e a investida de acolhimento de migrantes em outras regiões nacionais, bem como a fomentação de políticas públicas de proteção, segurança social e trabalhistas destes migrantes. Em nossas análises foi perceptível as noções sobre estado de emergência e assistência humanitária construídas por uma necessidade rápida e ordenada por ações governamentais federativas e locais, no intuito de regularização dos venezuelanos, porém, sem produzirem efeitos políticos duradouros, mas amenizadores de uma situação imediatista e sem convênios substanciais futuros para soluções contínuas e definitivas.

Palavras-chave: Migrações. Venezuela. Interiorização. América Latina.